



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

O ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO: COMO PORTO VELHO - RO, APARECE NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS?

Rozangela Ferreira da Costa Neves¹

(X) Apresentação Oral (GT)

() Exposição de Banner

GT pretendido 7: Geografia Política e Ensino: inovações temáticas, conceituais metodológicas

RESUMO

Esta pesquisa foca no ensino de Geografia no Ensino Médio em escolas públicas estaduais de Porto Velho, Rondônia. O objetivo é analisar como o espaço local é abordado no currículo e nas práticas pedagógicas, sob a ótica de professores e alunos do 3º ano. A justificativa reside na percepção de que a Geografia escolar muitas vezes se distancia do cotidiano dos estudantes, comprometendo o desenvolvimento de um conhecimento crítico e significativo. Os conceitos de território e lugar são fundamentais para compreender a valorização do espaço vivido nas práticas educativas. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com o método de Estudo de Caso, utilizando revisão bibliográfica, análise documental e questionários abertos aplicados a professores e estudantes de duas escolas estaduais: EEEFM Orlando Freire e EEEFM Prof. Flora Calheiros Cotrin. Os dados revelam que, embora haja consenso sobre a importância de estudar a geografia do lugar, a abordagem de Porto Velho no currículo é limitada, marcada pela superficialidade dos conteúdos, escassez de materiais didáticos adequados e redução da carga horária da disciplina, conforme Portaria nº 3037/2022 da SEDUC/RO.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Ensino Médio; Educação; Porto Velho/RO.

INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia no Ensino Médio tem papel central na formação de sujeitos críticos, capazes de compreender as dinâmicas socioespaciais que estruturam seu cotidiano e seu território. No entanto, esse ensino ainda é marcado por abordagens generalistas e descontextualizadas, que pouco dialogam com as vivências dos estudantes, especialmente no que se refere ao espaço local. Essa lacuna é perceptível em contextos periféricos e complexos como a Amazônia brasileira, onde cidades como Porto Velho, capital de Rondônia, permanecem à margem das práticas pedagógicas, apesar de sua importância histórica, econômica e territorial.

¹ Rozangela Ferreira da Costa Neves: rozangelacostaneves@gmail.com. Mestranda em geografia pela universidade Federal de Rondônia-UNIR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3663090180431545>

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Esta pesquisa busca compreender como o município de Porto Velho é abordado no ensino de Geografia no Ensino Médio da rede pública estadual, a partir das percepções de professores e alunos do 3º ano. A investigação está ancorada nos conceitos de território, entendido como espaço de poder, disputas e políticas, e de lugar, associado à experiência vivida, à afetividade e à identidade.

A justificativa da pesquisa encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e no Referencial Curricular de Rondônia (2021), que preconizam a valorização do espaço vivido como elemento formativo. Considerando a trajetória histórica de Porto Velho, marcada pela construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, pela exploração de recursos naturais e pelas migrações, torna-se urgente analisar se o currículo e as práticas pedagógicas contemplam essa realidade em sala de aula.

A pergunta que orienta este estudo é: como a cidade de Porto Velho, capital de Rondônia, é abordada no currículo de Geografia do Ensino Médio nas escolas públicas, na percepção dos professores e alunos? O objetivo geral é investigar como Porto Velho é tratado no ensino de Geografia, enquanto os objetivos específicos são: (1) compreender as práticas educacionais dos professores; (2) refletir sobre a percepção dos alunos quanto à relevância do aprendizado; e (3) analisar o impacto das estratégias de ensino no contexto amazônico.

Parte-se da hipótese de que o ensino de Geografia nas escolas públicas de Porto Velho aborda de forma insuficiente a realidade local, o que contribui para o distanciamento entre alunos e o conhecimento escolar, limitando a construção de uma consciência crítica e territorializada. A contribuição científica deste estudo reside na articulação entre teoria, prática pedagógica e contexto amazônico, evidenciando tanto os desafios quanto as potencialidades do ensino da Geografia do lugar.

METODOLOGIA: CAMINHOS DA PESQUISA SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA E O TERRITÓRIO DE PORTO VELHO/RO

A metodologia se apoia no estudo de caso, conforme definido por Yin (2001), como uma investigação empírica que examina um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando as fronteiras entre fenômeno e contexto não estão claramente estabelecidas. Para Schramm (1971), o estudo de caso busca compreender decisões: porque foram tomadas, como foram implementadas e quais foram seus efeitos. Gil (2008) complementa que o estudo de caso permite o exame aprofundado de um ou poucos objetos, o que o torna adequado a investigações que exigem análise detalhada.

A seleção das escolas foi intencional, buscando contemplar diferentes realidades socioespaciais da cidade de Porto Velho/RO. Foram escolhidas duas instituições da rede estadual de ensino: a EEEFM Prof. Flora Calheiros Cotrin, localizada na Zona Leste, e a EEEFM Orlando Freire, situada na região central. Essa escolha permitiu observar como as condições territoriais influenciam o ensino de Geografia do lugar. Como aponta França (2021), Porto Velho apresenta forte

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

desigualdade na distribuição da renda, com maior concentração de famílias de baixa renda nas periferias e grupos com maior poder aquisitivo nas áreas centrais.

O trabalho seguiu as etapas indicadas por Yin (2001): definição do plano de pesquisa, levantamento de dados e análise dos resultados. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o tema e embasar teoricamente a pesquisa. As fontes consultadas incluíram livros, artigos científicos, dissertações, teses, documentos oficiais e legislações educacionais.

Para a coleta de dados empíricos, foram utilizados questionários abertos, aplicados a professores e alunos do 3º ano do Ensino Médio das duas escolas selecionadas. A escolha por questões abertas buscou favorecer a expressão livre das percepções dos participantes. O instrumento foi elaborado com base nos objetivos da pesquisa e logo em seguida foram obtidas as autorizações institucionais junto à Secretaria de Estado da Educação de Rondônia (SEDUC), às direções escolares e aos responsáveis legais dos alunos menores de idade.

A aplicação dos questionários ocorreu entre os dias 7 e 10 de outubro de 2024. Na EEEFM Prof. Flora Calheiros Cotrin, apenas as turmas do 3º A e B participaram, enquanto os estudantes do 3º C se recusaram. Na EEEFM Orlando Freire, apesar da existência de quatro turmas de 3º ano, houve baixa adesão discente, o que, segundo relatos dos docentes, deve-se à defasagem idade-série e à resistência dos alunos à participação em atividades extracurriculares. Diante disso, buscou-se, com apoio dos professores, estimular a colaboração sem imposição.

Entre os dias 14 e 22 de outubro de 2024, foi realizado levantamento documental nas duas escolas, com a coleta dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e o registro fotográfico das dependências escolares. Essa etapa complementou a análise, possibilitando uma compreensão mais ampla das condições institucionais e territoriais que influenciam o ensino de Geografia em Porto Velho/RO.

ANÁLISE DE RESULTADOS: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

As percepções dos professores das duas escolas públicas de Porto Velho revelam nuances importantes sobre o ensino da Geografia do lugar. Os docentes da EEEFM Orlando Freire, situada na região central, demonstram uma maior preocupação com a limitação dos recursos didáticos, enfatizando a falta de materiais atualizados e o impacto negativo da redução da carga horária. Já os professores da EEEFM Prof. Flora Calheiros Cotrin, localizada na Zona Leste, relatam dificuldades ainda mais acentuadas, destacando não apenas a ausência de recursos, mas também a precariedade das condições estruturais da escola, o que dificulta a implementação de métodos variados de ensino. Como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Percepções dos professores em porcentagem

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



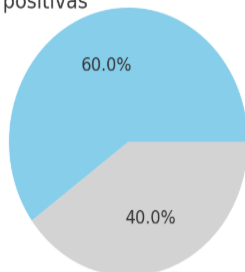
V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

E.E.F.M. Prof. Flora Calheiros Cotrin

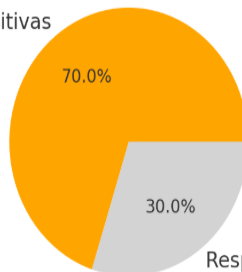
Respostas positivas



Respostas negativas ou neutras

E.E.E.F.M. Prof. Orlando Freire

Respostas positivas



Respostas negativas ou neutras

Fonte: Elaborado Rozangela Costa Neves (2025).

A análise das respostas dos professores revela percepções distintas entre as duas escolas investigadas. Na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Professora Flora Calheiros Cotrin, apenas 60% das respostas foram positivas, o que demonstra certa hesitação quanto à efetividade do ensino da Geografia do lugar, já na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Orlando Freire, 70% das respostas foram positivas, indicando maior valorização da abordagem local nos conteúdos de Geografia.

Esses dados reforçam a necessidade de investimentos em políticas educacionais que garantam estrutura, formação e valorização do ensino da Geografia local como elemento fundamental.

As percepções dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio: Os dados revelam que os alunos reconhecem a importância do ensino da Geografia do lugar, demonstrando interesse em aprender mais sobre o lugar onde vivem. Os estudantes também apontaram o desejo de que a Geografia escolar trate de temas mais próximos de sua realidade, como problemas urbanos, história da cidade, meio ambiente e desigualdades sociais.

Os gráficos a seguir, apresentam a distribuição percentual das principais percepções dos alunos das escolas E.E.F.M. Prof. Flora Calheiros Cotrin e E.E.E.F.M. Prof. Orlando Freire sobre o ensino da Geografia de Porto Velho. As respostas dos estudantes foram agrupadas em três categorias: interesse e valorização do conteúdo local, desconhecimento ou aprendizado limitado, e sugestões de melhorias e atividades práticas.

Gráfico 2 – Percepções dos alunos em porcentagem da Escola E. E. F. M Prof. Flora Calheiros Cotrin

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/

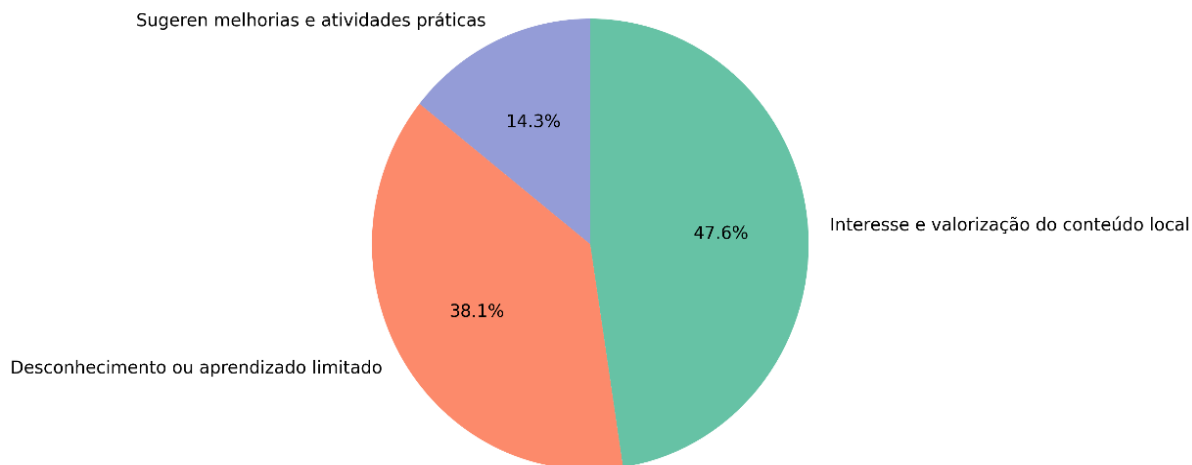


V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

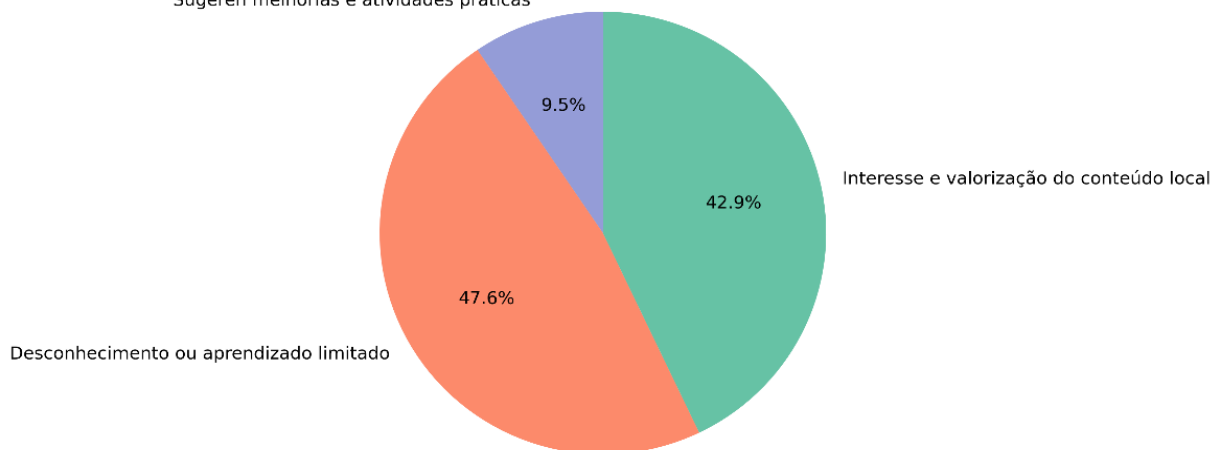
Percepções dos Alunos - Escola E.E.F.M. Prof. Flora Calheiros Cotrin



Fonte: Elaborado Rozangela Costa Neves (2025).

Gráfico 3 – Percepções dos alunos em porcentagem da Escola E. E. F. M Prof. Orlando Freire

Percepções dos Alunos - Escola E.E.E.F.M. Prof. Orlando Freire
Sugeren melhorias e atividades práticas



Fonte: Elaborado Rozangela Costa Neves (2025).

De modo geral, ambas as escolas evidenciam a necessidade de fortalecer o ensino da Geografia de Porto Velho, tanto pela valorização do conteúdo regional quanto pela ampliação de metodologias mais ativas e contextualizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada evidenciou que, embora haja consenso entre professores e alunos quanto à importância de se valorizar o ensino da Geografia do lugar. A cidade de Porto Velho ainda é abordada de forma limitada e superficial no currículo do Ensino

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Médio das escolas públicas estaduais investigadas. A análise das práticas pedagógicas e das percepções dos sujeitos envolvidos revelou uma desconexão preocupante entre os conteúdos geográficos ensinados e o território vivido pelos estudantes, o que compromete o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa e crítica.

Os professores participantes reconhecem a relevância de trabalhar a Geografia da cidade e da região amazônica como instrumento para fortalecer a identidade dos alunos e ampliar sua compreensão sobre as dinâmicas do espaço em que vivem.

Do ponto de vista dos alunos, ficou evidente o interesse em aprender sobre o lugar onde vivem e em estabelecer conexões entre o conhecimento escolar e suas vivências cotidianas. No entanto, a percepção recorrente é de que essa dimensão da Geografia é pouco explorada ou aparece de maneira fragmentada e descontextualizada.

Dessa forma, confirma-se a hipótese da pesquisa: o ensino de Geografia no Ensino Médio, nas escolas públicas de Porto Velho, ainda trata de forma insuficiente a geografia do lugar, o que contribui para o distanciamento dos alunos em relação ao conteúdo curricular e dificulta a construção de um pensamento geográfico crítico e situado.

Assim, a pesquisa aponta para a urgência de rever políticas públicas e práticas pedagógicas que possibilitem uma Geografia escolar mais contextualizada, crítica e significativa. Valorizar o ensino da Geografia do território e do lugar não se limita à introdução de conteúdos regionais, mas envolve uma mudança de perspectiva sobre o papel da escola na formação de sujeitos capazes de compreender o mundo a partir do espaço que habitam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 jul. 2025.

FRANÇA, Luiz F.; FILHO, Edson B. R. **Revolução.** Brasília: s.n., 2021.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação de Rondônia – SEDUC/RO. **Referencial curricular para o Ensino Médio do Estado de Rondônia.** Porto Velho, 2021. Disponível em: <http://www.educacao.ro.gov.br>. Acesso em: 14 jul. 2025.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Tradução: Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/